

Jesus que vive em Maria

Boletim Mensal de Formação e Informação

Associação Maria, Rainha dos Corações



FRATELLI TUTTI

Vinde, Espírito Santo!

Mostrai-nos a vossa beleza refletida em todos os povos da terra, para descobrirmos que todos são importantes, que todos são necessários, que são rostos diferentes da mesma humanidade amada por Deus. Amen.

FRANCISCO, CARTA ENCÍCLICA **FRATELLI TUTTI**



"MANIFESTAI A GLÓRIA E O PODER DO SENHOR!"

Por Pierrette Maigné

18 DE OUTUBRO DE 2020

29º Domingo do Tempo Ordinário - Ano A

SALMO

(Sal 95 (96), 1.3, 4-5, 7-8, 9-10ac)

R/ *Ó família das nações, dai ao Senhor poder e glória!*

Cantai ao Senhor Deus um canto novo,
cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira!
Manifestai a sua glória entre as nações,
e entre os povos do universo seus prodígios!

Pois Deus é grande e muito digno de louvor,
é mais terrível e maior que os outros deuses,
porque um nada são os deuses dos pagãos.
Foi o Senhor e nosso Deus quem fez os céus.

Ó família das nações, dai ao Senhor,
ó nações, dai ao Senhor poder e glória,
dai-lhe a glória que é devida ao seu nome!
Oferecei um sacrifício nos seus átrios.

Adorai-o no esplendor da santidade,
terra inteira, estremecei diante dele!
Publicai entre as nações: "Reina o Senhor! ",
pois os povos ele julga com justiça.



Este salmo que a liturgia nos propõe neste 29º domingo do tempo comum é o que mais expressamente canta a alegre notícia do Reino. Nele se encontra toda a teologia do 2º livro de Isaías (40-55) denominado livro da consolação de onde se extrai a 1ª leitura deste domingo. Este salmo tem como contexto o retorno do exílio da Babilônia onde o Senhor, libertando seu povo de forma inesperada, se revela mais poderoso que os deuses babilônios.





Vamos entrar neste salmo:

Vários verbos no imperativo: cantai, manifestai, aclamai, adorai, estremecei contribuem para dar a este salmo a impressão de entusiasmo pela vinda do Senhor ... porque ele vem (v. 13) ouviremos na liturgia.

Cante, manifeste ... então cante! Somos convidados para a festa.

Uma nova canção: encontramos esta expressão em outra parte da Bíblia (Salmos 32, 3; 39, 4; 143, 9; 149, 1; Is 42, 10; Jdt 16, 13; Ap 5, 9; 14, 3).

“... só a partir do momento em que fazemos a experiência de que Deus intervém na nossa vida é que podemos cantar este “novo cântico que o próprio Senhor nos põe na boca”.

Novo: este adjetivo se aplica apenas às obras de Deus. Só Deus pode fazer algo novo, não o homem! Só podemos cantar “um canto novo” sobre a intervenção decisiva de Deus na história. Também para nós, só a partir do momento em que fazemos a experiência de que Deus intervém na nossa vida é que podemos cantar este “novo cântico que o próprio Senhor nos põe na boca” (Sl 39,4). No Antigo Testamento, os usos desta palavra que se refere à salvação concentram-se no período que se segue ao retorno do exílio, porque ali o povo descobriu a amplitude da salvação destinada não apenas a Israel, mas a todas as nações.

O segundo livro de Isaías anuncia explicitamente esta novidade: veja que estou fazendo algo novo; já está brotando, não percebe? (Is 43, 18).

Essa novidade consiste no fato de que Deus não mais se lembrará do pecado, que se manifestará como um Deus salvador, fonte de novas bênçãos.

É por isso que o salmo nos convida a proclamar as maravilhas que Deus realiza! O que Deus faz ultrapassa em muito todas as obras dos ídolos porque os ídolos são apenas aparência! (v.5).



Oferecei: Sim, diante da obra de Deus, como não chegar a Ele com as nossas ofertas? Ou seja, toda a nossa vida, esta vida que Ele nos deu e que viemos dar-lhe como o fazemos em cada Eucaristia onde com a apresentação dos dons é a nossa vida que oferecemos ao Senhor para que se una à dele.

Deixemo-nos levar por este impulso que o salmo nos propõe e louvemos ao Senhor por todas as maravilhas que hoje realiza na sua Igreja e em cada uma das nossas vidas e sejamos mensageiros da Boa Nova. ■



“” Oferecei: Sim, diante da obra de Deus, como não chegar a Ele com as nossas ofertas?”

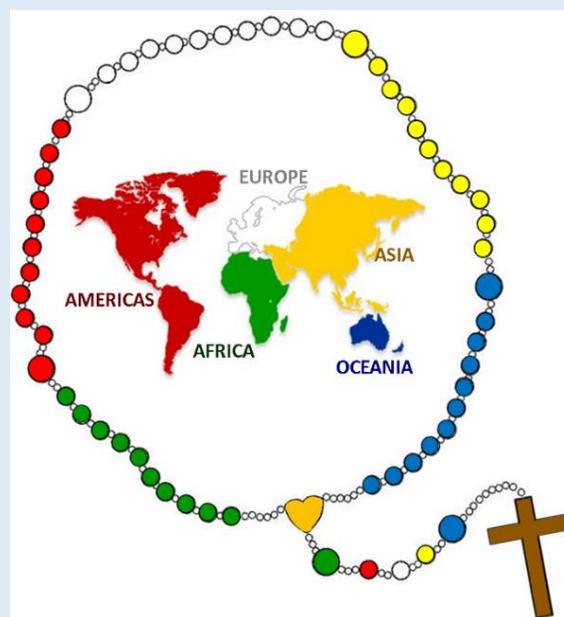


CRIANÇAS - ORAÇÃO DO TERÇO - PAZ

por Donata, de Lunghezza, Rome



ROMA, ITÁLIA - Me chamo Donata, nascida em Bari (cidade litorânea do sul da Itália) há 64 anos. Vivo em Roma desde que me casei com Ângelo; o Senhor nos abençoou com o dom de 4 filhos e 2 netos; nos consagramos à Virgem Maria na Família Monfortina há vinte anos, na casa da Via Prenestina. Desta consagração nasceu em nossos corações o dom do voluntariado para apoiar as crianças da missão monfortina na África, primeiro em Malawi e durante uns dez anos em Madagascar. Entretanto, começamos a reunir um cenáculo em nossa casa, rezando o Terço com uns amigos; algum tempo depois, Pe. Marco Pasinato nos incubiu de uma missão específica: rezar o terço pelas vocações; e nos confiou uma Virgem peregrina da "Consecratio Mundi" - foi neste movimento que fizemos também nossa consagração, com o Pe. Michele, de Zagreb - Croácia.





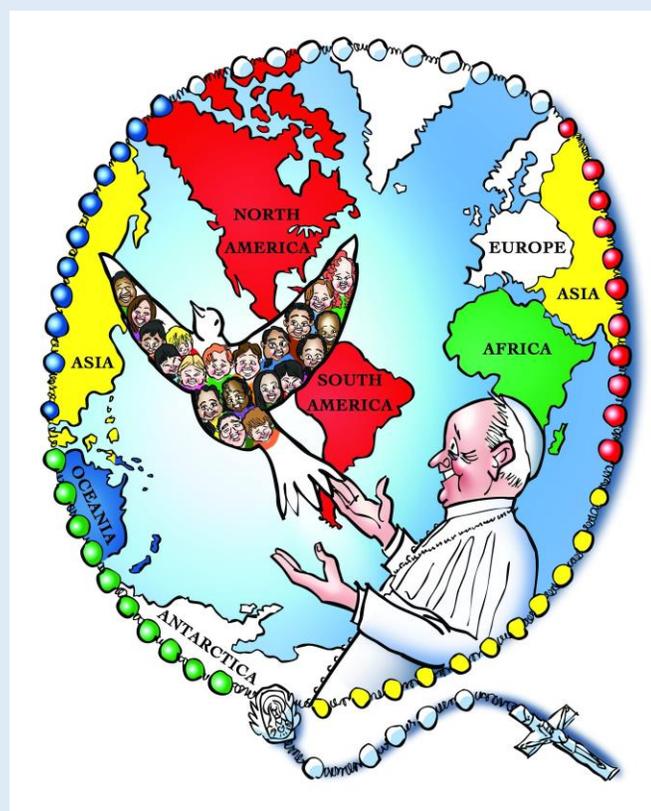
Depois de começar a rezar com a Mãe Imaculada em casa, a Virgem peregrina seguiu visitando outras casas, igrejas e santuários (guardamos sua constante presença no santuário de Nossa Senhora de Fátima em São Vittorino), em São Rafael no escritório da RSA (Residenze Sanitarie Assistite/Residências Médicas Assistidas) e no Centro Internacional da Juventude de São Lourenço. Em todas as partes, o convite para rezarmos juntos pelas vocações tem sido um privilégio.

Num determinado momento meu coração de mãe e catequista, comovida com o ensinamento do Espírito Santo pela exortação de Jesus no Evangelho “deixai vir as mim as crianças (Mt 19,14)”, senti o desejo de rezar pelas crianças através da oração do Terço, consciente do poder que poderia ser a oração pela pureza de seus corações. Essa proposta foi consentida com o tempo e a participação tem sido constante. Na paróquia da Santíssima Trindade, onde sirvo, rezamos com grupos de catequese há uns anos e temos ido também à Porciúncula (Assis) e São Gabriel.

“” se trata da Jornada de Intercessão pela Paz com as crianças que rezam o Terço de maneira dinamizada, com a coroa dos cinco continentes ...

A pandemia interrompeu esse impulso por um primeiro tempo...

Logo, graças às mídias sociais, pudemos retomar a oração em grupo. Agora tentamos retomar a caminhada; particularmente nossa atenção tem sido dirigida a uma iniciativa nascida do Espírito Santo faz uns três anos; avança lentamente e tomará forma segundo a vontade de Deus: se trata da Jornada de Intercessão pela Paz com as crianças que rezam o Terço de maneira dinamizada, com a coroa dos cinco continentes, impulsionada por jovens, grupos e escolas, com uma animação segundo seus próprios carismas.



A Jornada de Oração pela Paz nasceu durante o Encontro Interreligioso entre as diferentes crenças religiosas em Assis e foi instituída em 27 de outubro de 1986 pelo Papa João Paulo II. Essa vontade de motivar a oração pela paz se constroi no diálogo e pode muito bem continuar pela exortação a envolver as crianças e aos jovens.



Com o apoio precioso e afetuoso de meu marido que me apoia participando em numerosas tarefas (sem o seu apoio a maioria de meus compromissos missionários seriam impossíveis para mim...) tomo contato com as realidades que fui conhecendo durante esses anos de apostolado incluindo o responsável pela Rádio Maria que acolheu com entusiasmo a proposta de promover na rádio a Oração do Terço rezado pelas crianças por todos os outros pequenos que vivem na Síria e de outros países.



Com outros contatos tomados, esperamos uma resposta, um discernimento.... a esperança que vive em nosso coração é que a realidade da espiritualidade monfortina possa ser uma parte viva dessa iniciativa. Totus tuus ego sum, Mariae!
Paz e bem a todos!
Em Jesus, Maria e José! ■

“” Com o apoio precioso e afetuoso de meu marido que me apoia participando em numerosas tarefas (sem o seu apoio a maioria de meus compromissos missionários seriam impossíveis para mim...) ...

**CASA DE FORMAÇÃO “MONTFORT”
DE BOMANA, PORT MORESBY,
PAPUA-NOVA GUINÉ (PNG)**

Hermano Nirina Regnier Philip



Da esquerda para a direita: Irmão Nirina, Blessius, Godwin, Anselm, Clifford e Pe. Moko Martinus (pároco da paróquia São Martinho de Porres em Morata).



Presentes com os candidatos monfortinos em Bonama: (1) Pe. Aloisius Banggur (Superior da Delegação Geral de PNG e pároco da Catedral de Kyunga) e (2) Pe. Mateus Juang, Missionário Monfortino que trabalha na diocese de Daru-Kiunga.



Pe. Mateus (v), com os fieis diante de uma igreja em construção. Atualmente, constroi ativamente dezenas de comunidades em diversos povoados e está atuante em diversas atividades vinculadas com a segurança alimentar dos habitantes da diovese de Dari-Kiunga.

PORT MORESBY, PNG - Me chamo **Nirina Regnier Philip**, Irmão Missionário Monfortino. Estou contente de estar aqui em PNG. Cheguei aqui no início de agosto de 2019. É a segunda vez que estou como missionário nesse país onde outrora já havia trabalhado, durante vários anos, antes de partir para a França a fim de contribuir para com o Noviciado Internacional francófono de Montfort-sur-Meu.

Agora, ajudo o Pe. Roy Milano - atualmente de férias em Manila, Filipinas. Como Irmão, o acompanho nas coisas práticas e nos trabalhos manuais: manutenção, jardinagem... trabalho de comum acordo com os candidatos. Dou também aulas sobre a vocação à vida religiosa, uma introdução à Bíblia e ao breviário, à história da Igreja e às boas maneiras. Compartilho a tradição e a história dos Missionários Monfortinos com os candidatos segundo o projeto "Vinde e Vede" (Jo 1,39). Me ocupo das compras e tudo o que pertence à economia. O covid-19 mudou muitas coisas entre nós, com o confinamento temos ficado em casa durante mais de um mês. É uma nova experiência para nossos candidatos.

“” Todas as segundas-feiras pela tarde, oramos e compartilhamos a espiritualidade monfortina. Nesse período, lemos e refletimos o “Tratado da Verdadeira Devocção à Santíssima Virgem” com o grupo dos “Associados Monfortinos”.

Todas as segundas-feiras pela tarde, oramos e compartilhamos a espiritualidade monfortina. Nesse período, lemos e refletimos o “Tratado da Verdadeira Devocão à Santíssima Virgem” com o grupo dos “Associados Monfortinos”.

Temos contatos externos com outros grupos espirituais da paróquia São Martinho de Porres, em Morata, tais como a Legião de Maria, o Grupo da Divina Misericórdia, o Grupo dos Homens e numerosos paroquianos. O pároco dessa comunidade é o Pe. Moko Martinus.

Aqui, em Bonama, temos boa convivência com as 8 comunidades diferentes que pertencem à 8 Congregações, ao qual vivemos juntos no mesmo campo de trabalho: Franciscanos, Capuchinhos, Dominicanos, Missionários do Sagrado Coração, Missionários do Verbo Divino, Salesianos, Passionistas, Padres Miguelitas e os seminaristas diocesanos sob a direção dos Padres Lazaristas.

A seguir, apresento os candidatos dos Missionários Monfortinos da Casa de Formação “Montfort” de Bonama:



Me chamo **Blessius KAMBANDUO**, venho da diocese de Wewak - PNG, 25 anos. Estou com os Missionários Monfortinos para o programa “Vinde e Vede” nesse ano de 2020.

Sou **Godwin DALE**, 32 anos, da Ilha de Voceo, da Província de East Sepik, paróquia Santa Teresa da diocese de Wewak. Sou postulante dos Missionários Monfortinos. Concluí dois anos dos estudos de filosofia e agora faço meu primeiro ano de Teologia. Todos os domingos, participo da reunião do grupo espiritual da Divina Misericórdia na paróquia São Martinho de Porres, em Morata.

Meu nome é **Anselm WAHINEJAUSE**, 23 anos. Sou candidato aos Missionários Montfort, é meu terceiro ano com eles. Eu estudo filosofia no primeiro ano no "Instituto Teológico Católico", Bomana, Port-Moresby. Na paróquia, cuido da escola dominical em colaboração com os paroquianos.

Meu nome é **Martin Steven HIAMANGI**. Venho da diocese de Wewak, Negrie, paróquia Santo Arnaldo Janssen. Atualmente tenho 20 anos. Esse ano cheguei à comunidade Monfortina de Bonama, também para o projeto “Vinde e Vede”.

Sou **Clifford KIBINEIK**, tenho 25 anos, nasci em 14 de outubro de 1995. Sou de West Sandawn, da diocese de Atipe - Uganda. Sou candidato dos Missionários Monfortinos e compartilho também do projeto “Vinde e Vede”.



“” Bienvenu e Majoric são coirmãos da entidade africana francófona que seguiram sua formação teológica em Port Moresby para serem missionários integrando-se à comunidade dos Monfortinos em PNG.

Atualmente, esperamos a chegada dos Irmãos Michael, Bienvenu e Majoric, com o Pe. Roy Michael, que faziam o noviciado em Manila e acabaram de pronunciar seus primeiros votos. Bienvenu e Majoric são coirmãos da entidade africana francófona que seguiram sua formação teológica em Port Moresby para serem missionários integrando-se à comunidade dos Monfortinos em PNG. Eles aperfeiçoaram o inglês em Manila. Nossa comunidade será muito feliz de tê-los entre nós. Esperamos que o novo coronavírus seja amenizado para que possam viajar a Port Moresby assim que possível. ■

**RENOVAÇÃO DA CONSAGRAÇÃO A JESUS
PELAS MÃOS DA VIRGEM MARIA
E ACOLHIDA OFICIAL DOS MEMBROS À
ASSOCIAÇÃO MARIA RAINHA DOS CORAÇÕES**

Pe. Jean Claude RAMANDRAIVONONA, smm



TAMATAVE, Madagascar - Do dia 1º ao 3 de setembro, foram os dias escolhidos para preparar a renovação da consagração a Jesus pelas mãos de Maria, para as 6 pessoas e a acolhida oficial dos 29 irmãos e irmãs.

Os três dias de retiro preparatório foram conduzidos pelo padre Jean-Claude, smm.

Durante este retiro, a reflexão se concentra na “consagração”. Refletem sobre o próprio significado da consagração com o ato de consagração e sua renovação, seu conteúdo, o que leva à pessoa e o motivo de passar pela Virgem Maria. Enfatizamos de todas as maneiras que a consagração é uma renovação perfeita dos votos e promessas do batismo. Leva-nos à perfeição (à santidade), como nos ensina Montfort: “A consagração perfeita a Jesus Cristo é, portanto, uma consagração perfeita e total de si mesmo à Santíssima Virgem. Esta é a devoção que ensino e que consiste, em outras palavras, numa renovação perfeita dos votos e promessas batismais”.

Quando passamos por este molde para sermos renovados, como pecadores, para podermos consagrar-nos a Jesus Cristo, há o esforço de cada um por viver bem as promessas batismais, mas também a sua misericórdia e a sua intervenção, como Mãe: “Maria é a criatura mais parecida com Jesus Cristo. Portanto, a devoção que melhor nos consagra e nos torna semelhantes a Nosso Senhor é a devoção à sua Santíssima Mãe. E quanto mais se consagrar a Maria, mais se unirá a Jesus Cristo ” (TD 120).



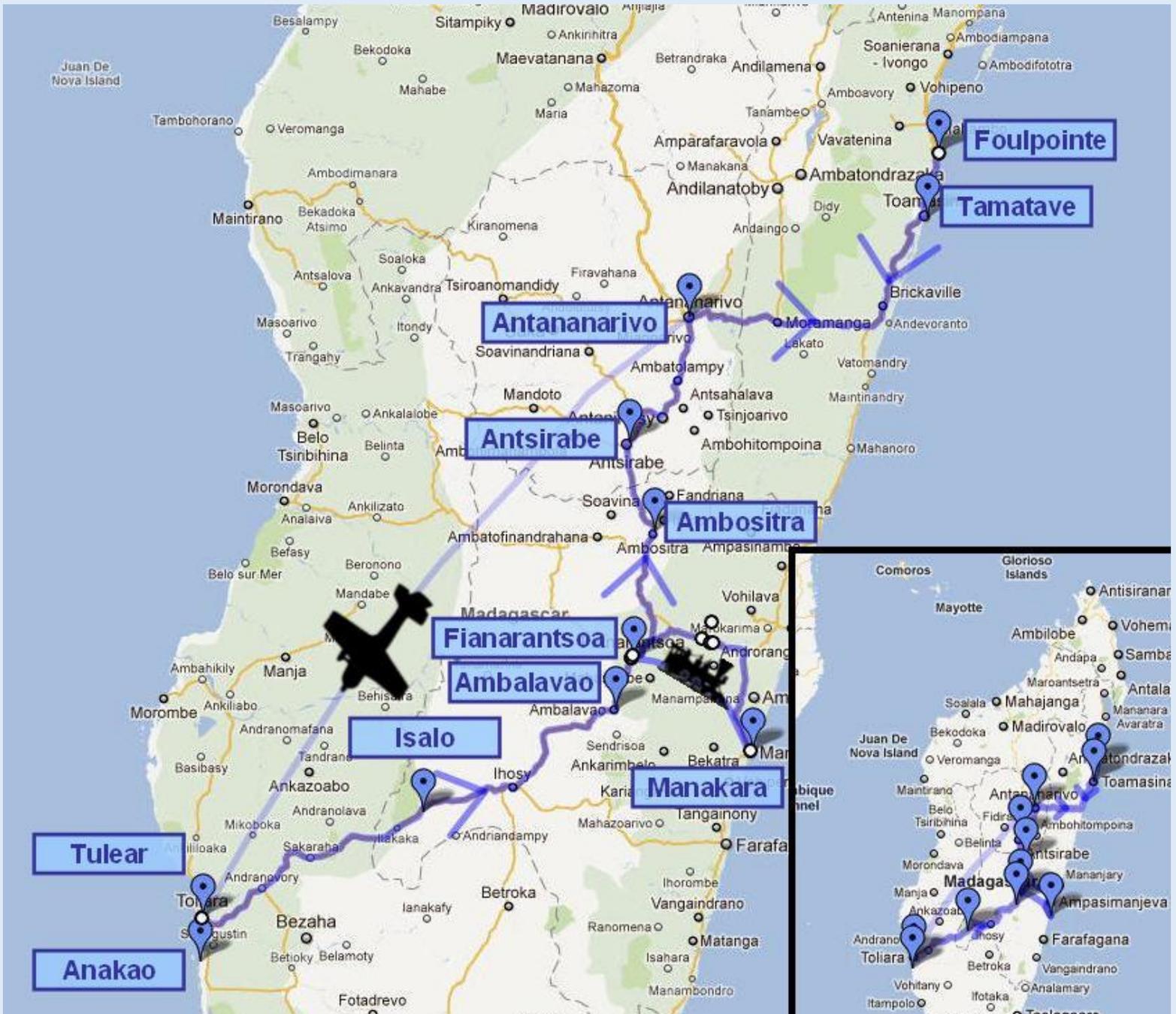
«» Enfatizamos de todas as maneiras que a consagração é uma renovação perfeita dos votos e promessas do batismo. Leva-nos à perfeição (à santidade).

Para simplificar, o número 120 do Tratado da Verdadeira Devoção a Maria é muito importante. Montfort também nos pede que façamos um esforço para viver nossa consagração a Maria até o fim, para sermos inteiramente de Jesus Cristo por meio dela.

Na sexta-feira, 4 de setembro, foi celebrada a renovação da consagração a Jesus Cristo pelas mãos de Maria e o recebimento dos novos membros, oficialmente, perante o Padre Jean-Claude e o Padre Paulo. Foi um momento privilegiado de compromisso na fé que cada um fez. Durante a liturgia, a consagração e a recepção foram realizadas em forma de perguntas. Após a celebração, vivemos um momento fraterno com um coquetel durante o qual pudemos compartilhar e conhecer cada um dos membros, cerca de 35 pessoas e os dois padres.

Todo este momento foi vivido na alegria e em total fraternidade, cheio de amor.

S6 Deus!



**OS DEVERES
DA GRATIDÃO**

CÂNTICO 26



1. Eu canto e exalto
Em todo tempo e lugar,
Sem a ninguém olhar,
Os benefícios de meu Deus.
Ele me ouve; canta mais alto minha boca;
Predestinado, canta comigo,
Cantemos, animemos a nossa fé,
É o amor que nos toca.
2. Deixemos, eu vos rogo,
Todos estes pecadores ingratos,
Fujamos de sua companhia,
Estes são os porcos gordos,
Eles comem a fartar os bens de nosso mestre
Com um coração endurecido,
Sem nada dizer agradecido,
E sem o reconhecer.
3. Que reconhecimento
Dar a este Senhor?
Tudo está em sua onipotência,
Tudo está em sua grandeza;
Mesmo que o homem nada tenha, ele quer uma
oferenda.
Que ele reconheça seus benefícios
E que ele o bendiga para sempre,
É tudo o que ele pede.
4. Ele conhece nossa fraqueza,
Nossa incapacidade
Nossa pequenez
E nossa pobreza;
Ele não quer por seus dons nada de extraordinário,
Ele quer que o bendigamos
E que nós o reconheçamos:
O que podemos muito bem fazer.

5. O homem deve por justiça,
A seu Deus benfeitor,
Este perfeito sacrifício
Dum coração reconhecido;
É sacrificar-lhe os mais puros louvores,
É apresentar seus votos ao Altíssimo,
É adorar Deus como é devido
E como o fazem os anjos.
6. Jesus era fiel
A cumprir este dever,
É o melhor modelo
Que possamos ter;
Ele rendia, noite e dia, graças a Deus seu
Pai Nos oráculos que ele dizia,
Nos milagres que fazia,
Estava a sua oração.

7. Quanto mais uma alma é escolhida,
Mais ela tem a devolver,
Vê-se em Maria
Toda cheia de amor;
Ela permanecia noite e dia na gratidão,
Ela bendizia o seu Senhor,
D´Ele, ela publicava a doçura
E o poder imenso.

8. Esta Virgem fiel
Exortava cada um
A louvar com ela
Seu benfeitor comum:
Graças a Deus era a sua saudação habitual;
Muitos santos caminhavam ao seu encalço
Dizendo a toda hora: Graças a Deus.
Ó palavra salutar!

9. A Igreja militante
Com os bem-aventurados,
A Igreja triunfante,
Canta uma melodia alegre:
Graças a nosso Deus, seja louvado e bendito.
Louvor ao nosso criador,
Louvor ao nosso redentor,
Ó que santo exercício!

10. A graça e a natureza
Inspiram este retorno,
Tudo está no murmúrio
Se ele não estiver aí um dia.
O rio corre para o mar como à sua própria mãe,
As flores se voltam para o sol
Como ao autor de sua aparência,
Como ao seu próprio pai.

11. Tudo retorna à terra
Da qual foi produzido,
Até mesmo o trovão
Para ela retorna com grande ruído.
Para ensinar aos mortais a receber e a devolver,
A dar a Deus, como a seu fim,
As graças recebidas de sua mão,
Sem nada tomar ou guardar para si.

12. Tudo aqui nos leva
A este retorno do coração,
E toda a terra devolve
Frutos ao lavrador;
Ao que a aduba, ela diz em silêncio:
“Pelo teu adubo e teus trabalhos,
Eu te dou novos frutos;
É a minha gratidão.”

13. Os animais são sábios,
Eles são reconhecidos,
Mesmo os mais selvagens
E os mais admiráveis;
Eles guardam dos benefícios a ideia e a lembrança.
Vê-se nos cães este retorno,
E até nos leões e nos ursos,
Como se lê na história.

14. Amar e reconhecer
Convém a todo mortal,
Nada no mundo talvez
Existe de tão natural.
Aos benefícios dum mortal nosso coração é sensível,
Mas, pelos benefícios do Senhor,
Não teremos nem boca, nem coração,
Ingratidão horrível!



15. Vê-se a gratidão
Num humilde coração,
Mas toda ingratidão
No orgulho do pecador;
Um coração reconhecido evita todos os crimes
E toda a infelicidade dos ingratos,
Ganha vitória em seus combates,
Alcança dons sublimes.

16. O homem ingrato perde seu esforço
E os bens do Senhor,
Eles secam a fonte
Das graças do Salvador;
Deus, retirando dele sua graça e sua justiça,
Ele cai na cegueira
E depois no endurecimento
E no precipício.

17. Um bom coração, ao contrário,
Sempre reconhecido,
Força Deus a lhe dar
Qualquer novo benefício;
Como ele agradece o que recebe, Deus lhe dá de novo,
Ele nada perde dos bens recebidos,
Vai de virtude em virtude,
Até ao coroamento.

18. Os réprobos, semelhantes
Ao infeliz Judas,
Nos seus bens inumeráveis
São sempre ingratos,
Mas os predestinados estão cheios de gratidão,
Eles fazem o que sempre farão no céu,
Imitando os bem-aventurados
Na sua bem-aventurança.

19. Nada de graças pequenas,
Os dons de Deus são grandes,
O homem sábio aproveita
Dos menores talentos;
Não usemos nossos dons da graça e da natureza
Para ofender a sua Majestade,
Seria uma impiedade,
Uma cruel injúria.

20. Demos louvor e glória
A Deus por seus benefícios,
Guardemo-los na memória,
Meditemo-los na paz.
Glorifiquemos a Deus por sua bondade paternal,
Não por orgulho e vaidade,
Mas com a simplicidade
De filhos fiéis.

21. O que eu devolverei, santos anjos,
O que eu devolverei ao Senhor?
Eu não tenho louvores
Dignos de sua grandeza.
Oh! Quisera ter vossas chamas as mais puras
Para dar a ele um digno retorno,
Para louvá-lo noite e dia
Por todas as criaturas!

22. Louvai Deus, minhas potências,
Bendizei a Deus meu coração,
Mil reconhecimentos
Ao nosso Criador.
Ó cristãos, bendizei comigo sua ternura,
É ele quem nos fez cristãos,
É ele que nos cumula de bens,
Louvemo-lo sem cessar.



23. Quantos homens infiéis,
Quantos infelizes ingratos,
Quantos pecadores rebeldes
Encontramos em todo lugar!
Ah! Eles recebem de Deus todos os bens do mundo,
Mas sem louvar o seu benfeitor
E sem olhar o autor,
Como um animal imundo.

24. Louvemos Deus, vo-lo rogo,
Por nós e por todos.
Por Jesus e Maria,
Aplaquemos sua ira.
Digamos: Graças a Deus, mas de bom coração,
Tanto como as águas do oceano,
Como os átomos no ar,
Como grãos de areia. ■



MISSIONÁRIOS MONFORTINOS

Tel (+39) 06-30.50.203 ; Fax (+39) 06 30.11.908 ; Viale dei Monfortani, 65, 00135, Roma – ITALIA
E-mail: rcordium@gmail.com ; <http://www.montfortian.info/amqah/>

"Eis-me aqui, envia-me..."

DIA
MUNDIAL
DAS
MISSÕES



M O N F O R T I N O S